

OS 25 ANOS DA MARCHA

A BRASÍLIA EM DEFESA DOS MUNICÍPIOS

Memórias, Conquistas e Avanços



POLICIAIS DO EXÉRCITO guardam o Palácio, enquanto, do lado de fora, PMs com cães marcam os prefeitos afetados

Planalto usa até cães e gás para coibir protesto de prefeitos

Grupo se revolta com o tratamento recebido da segurança

Assa Paulo Moreira

— Quando o presidente for às reuniões, os prefeitos...

Prefeitos são barrados pela Polícia Militar

Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios provoca tumulto diante da rampa do Palácio do Planalto

A Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios provocou tumulto ontem diante da rampa do Palácio do Planalto. Cerca de 2,5 mil prefeitos tentaram entrar no Palácio e foram impedidos por soldados da Tropa de Choque da Polícia Militar, protegidos por três cães de guarda. A segurança do Planalto foi composta por mais de cem homens, entre agentes da Polícia Federal, policiais militares e soldados do Exército armados de fuzis.

A marcha reuniu prefeitos de todos os estados...



Ziniski, presidente da Confederação dos Municípios

na rampa de acesso, recuaram alguns metros.

Reivindicações

Até então, não há...

mais de 2,5 mil prefeitos que foram a Brasília para a Marcha em Defesa dos Municípios exigem...



27 de março a 12 de abril de 2023

Local da exposição:

Corredor Tereza de Benguela – Anexo II

Câmara dos Deputados – Palácio do Congresso Nacional

Praça dos Três Poderes • CEP 70160-900

Palavra do presidente

A relação entre o Congresso e os Municípios foi intensificada a partir da primeira edição da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, em maio de 1998, quando mais de dois mil gestores municipais estiveram na capital federal para reivindicar melhores condições de vida para as suas populações. Com 13 reivindicações apresentadas pelos gestores

ao marcharem do Congresso Nacional rumo ao Palácio do Planalto, os Municípios, até aquele momento, não eram vistos mesmo já havendo o *status* de Ente da Federação desde a Constituição de 1988.

Ao buscarmos melhores condições de vida para a nossa população, fomos recebidos por policiais e cachorros. Esse fato marcou todo o movimento municipalista, pois representou o início de uma luta que completa 25 anos em 2023. A partir dessa data histórica, a união de gestores de todo o país fez com que o movimento municipalista ganhasse mais força e, então, começamos a nos mobilizar anualmente para que os Municípios fossem protagonistas nos debates políticos. Atualmente, somos nós que recebemos os presidentes da República, da Câmara, do Senado, parlamentares e outras autoridades.

Lutamos por um pacto federativo mais justo e que possibilite aos gestores locais oferecerem melhores serviços à população. Atuamos junto aos três Poderes e conquistamos mais de R\$ 1 trilhão em recursos para os Municípios neste período. Na edição deste ano, vamos relembrar e celebrar um passado de lutas, fortalecer o diálogo que conquistamos no presente e debater as ações que vão nos ajudar a construir um futuro melhor para a nossa população. É isso que nos motiva e nos une a cada ano para estarmos juntos novamente nesse evento que se tornou um dos maiores do mundo em número de autoridades presentes.



Paulo Ziulkoski

Presidente da CNM





Fundação da CNM em 1980

Fundada em 8 de fevereiro de 1980, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) surgiu com o propósito de ocupar o vácuo de posição política deixado pelas entidades de representação de Municípios até então existentes.

Quatro décadas de história e um trilhão de conquistas

Desde a sua fundação, a CNM encabeça o movimento municipalista para contribuir com a autonomia dos Entes locais e a melhoria dos serviços essenciais prestados à população. A união do municipalismo foi responsável por alcançar resultados que superaram R\$ 1 trilhão em conquistas em 43 anos de existência da Confederação.



Fundado oficialmente por Tania Ziulkoski e Dalva Christofoletti, durante a programação da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios em 2017, o Movimento Mulheres Municipalistas (MMM) foi criado para aumentar a participação das mulheres em cargos de decisões políticas e o protagonismo feminino na formulação de políticas públicas.

Linha do tempo das Marchas

1998

Em sua primeira edição, em 1998, Brasília recebeu de forma inédita mais de dois mil prefeitos unidos, que marcharam até o Palácio do Planalto para levar 13 demandas ao governo. Mas, de forma surpreendente, eles foram recebidos pela Polícia

Militar. O episódio ficou conhecido como “**Marcha dos Cachorros**”, em razão do uso de cães pelo policiamento para evitar a aproximação do grupo.



1999

A segunda **Marcha** contou com mais de 3.500 municipalistas. Os gestores se mobilizaram e, dessa vez, um pequeno grupo foi recebido pelo

presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Foram consolidadas grandes conquistas, como a que resultou em aumento de cerca de 10% no Fundo de Participação dos Municípios à época.



2000

Na terceira **Marcha**, devido à crítica situação nas finanças municipais, os gestores buscaram a renegociação das dívidas dos Municípios junto à União.

2001

A **IV Marcha** foi marcada por mobilização no Congresso e importantes avanços. A Previdência Social era uma das pautas para garantir a compensação financeira para os Municípios com Regime Próprio e parcelamento de débitos previdenciários.

2002

Realizada no auditório Petrônio Portela, no Congresso, a **Marcha** buscou a aprovação de projetos que facilitassem o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e a criação da taxa de iluminação pública (EC 39/2002), uma grande conquista.

2003

Pela primeira vez, um presidente da República, à época Luiz Inácio Lula da Silva, participa da **Marcha**, marcando o início de uma nova

relação com o governo. Naquele ano, foi instituída a Secretaria de Articulação Federativa (SAF), instância junto ao Executivo para discussão das pautas municipalistas.



2004

A **Marcha** contou com a presença do presidente da República, além de 14 ministros, governadores e parlamentares. Entre os destaques estão o acréscimo de 50% em recursos para a Saúde e a criação do Programa Nacional de Transporte Escolar (Pnate).



2005

Com 75% de renovação nas gestões municipais, a **VIII Marcha** foi um marco para os novos gestores, que puderam dialogar com o Executivo e o Legislativo federal. A Câmara realizou homenagem aos gestores e ao evento. O reajuste do Programa Nacional de Alimentação Escolar foi uma das conquistas.

2006

A **Marcha** recebeu pela primeira vez os candidatos à presidência da República e apresentou as demandas do movimento no “Plano de Governo Federal Municipalista”. Como conquistas estão o novo reajuste da merenda escolar e a abertura de linha de crédito para prefeituras.



2007

A **X Marcha** reuniu mais de três mil prefeitos. Entre as matérias urgentes, a alteração do sistema tributário para possibilitar maior distribuição de receitas aos Municípios ganhou destaque.

2008

Na **XI Marcha**, conquistas importantes foram anunciadas, como a criação do Comitê Gestor do Imposto Territorial Rural (ITR), que viabilizou a transferência de 100% da arrecadação do tributo para os Municípios por convênio.

2009

A **XII Marcha** teve como mote o impacto da crise econômica decorrente do cenário mundial. Participaram o presidente da República, 26 ministros e outras autoridades. Como principal conquista, foi apresentada a compensação entre os RGPS e os RPPS dos servidores municipais.



2010

A **Marcha** foi novamente palco do debate com os candidatos à presidência da República.



2011

2012

2013

2014

2015

2016

Entre as conquistas pode-se destacar o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack, fruto de estudos da CNM sobre a disseminação das drogas no país.

Os prefeitos foram recebidos no Congresso com tapete vermelho, momento em que o presidente da entidade, Paulo Ziulkoski, foi agraciado com a medalha de honra da Câmara. A **Marcha** também contou com a presença da recém-eleita Dilma Rousseff e outras autoridades. Os participantes comemoraram medida para repasse de recursos destinados à educação infantil.

A **XV Marcha** realizou plenária dos gestores com deputados e senadores, além de receber a presidente da República e outras autoridades. Na pauta do evento, a entidade falou sobre a redistribuição dos *royalties* do petróleo, o Encontro de Contas, os restos a pagar, entre outros aspectos.

Os participantes discutiram a crise financeira e reivindicaram ações urgentes. O Congresso Nacional reinstalou a Subcomissão de Assuntos Municipalistas, ampliando a representatividade municipal no Legislativo, e foi anunciado um auxílio emergencial de R\$ 3 bilhões para as prefeituras.

Em decorrência do aumento no número de participantes, a **Marcha** foi realizada no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). Os gestores municipais apresentaram as demandas aos candidatos à presidência da República e, poucos meses depois do evento, celebraram a promulgação do adicional de 1% de julho do FPM.

A parceria da CNM com o Congresso foi ressaltada com a participação de centenas de parlamentares, além dos presidentes das duas Casas Legislativas. A **Marcha** também abriu espaço para debater pautas com ministros de Estado em painéis específicos.



A presença do então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) foi um dos destaques da edição. Diante de uma das piores crises já enfrentadas pelos Entes locais, os prefeitos expuseram as dificuldades e pediram o apoio às autoridades dos três Poderes.



2017

A **XX Marcha** trouxe novidades e conquistas para o movimento. Entre os marcos está a inauguração da sede própria da CNM, o Palácio Municipalista Paulo Ziulkoski, e a fundação do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM).



2018



Os candidatos à presidência da República se comprometem com dez demandas apresentadas pela CNM. Também foi assinado o decreto que apontou soluções para obras das Upas inacabadas ou que não estavam em funcionamento.

2019

Maior público da história, a **XXII Marcha** reuniu mais de nove mil gestores e foi a oportunidade de avançar em 22 demandas municipais. Entre essas, os recursos da cessão onerosa e o apoio do presidente da República para a aprovação do 1% do FPM de setembro.

2020-21

Em decorrência da pandemia da Covid-19, não houve edição da **Marcha** em 2020 e 2021. No entanto, a atuação da entidade se manteve forte, possibilitando, entre as conquistas, a promulgação do adicional de 1% de setembro no FPM.

2022

A **XXIII Marcha** voltou ao calendário municipalista apresentando as pautas aos candidatos à presidência da República. O Congresso Nacional promulgou emenda que trata do mínimo da Educação e aprovou proposição que regulamenta as associações dos Municípios.

2023

A CNM inova com a realização, na

Câmara, da exposição “**Os 25 anos da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios – Memórias, Conquistas e Avanços**”. Realizada entre os dias 27 de março e 12 de abril de 2023, a iniciativa resgata momentos importantes do fortalecimento do pacto federativo, com grandes conquistas que fazem parte da história do municipalismo brasileiro.

XXIV 27 a 30 de março de 2023
MARCHA
 A BRASÍLIA EM DEFESA DOS MUNICÍPIOS

A CNM é a voz de todos os Municípios!

Expediente CNM

Realização: **Confederação Nacional de Municípios (CNM)**

Presidente: **Paulo Ziulkoski**

Organização de conteúdo: **Christiane Ramírez**

Arquivista CNM: **Felipe Paz**

Design: **Eduardo Viana/Themaz Comunicação**

Revisão: **KM Publicações**

Colaboradores: **Equipe CNM**

Apoio: **Câmara dos Deputados**

Imagens: **Agência CNM, Agência Estado, Jornal do Brasil, Folha de SP, O Popular, Agência Senado, Acervo Constituinte - Câmara dos Deputados, Zero Hora/Agência RBS, Jornal do Comércio, Jornal Hoje, O Globo, Correio Brasiliense e Revista Veja/Editora Abril.**

Tratamento de fotos: **Kado Digital Art**

Montagem da Exposição: **WL Comunicação Ltda**

Acervo CNM: Informamos que todos os esforços foram realizados para a localização dos créditos das imagens. Caso haja identificação de autoria, por favor comunique a CNM pelo *e-mail* gabinete@cnm.org.br a fim de darmos os devidos créditos.



Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel/Fax: (61) 2101-6000

 /PortalCNM

 @portalcnm

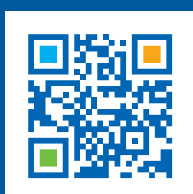
 /TVPortalCNM

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel/Fax: (51) 3232-3330

 /PortalCNM

 /portalcnm



www.**CNM**.org.br

